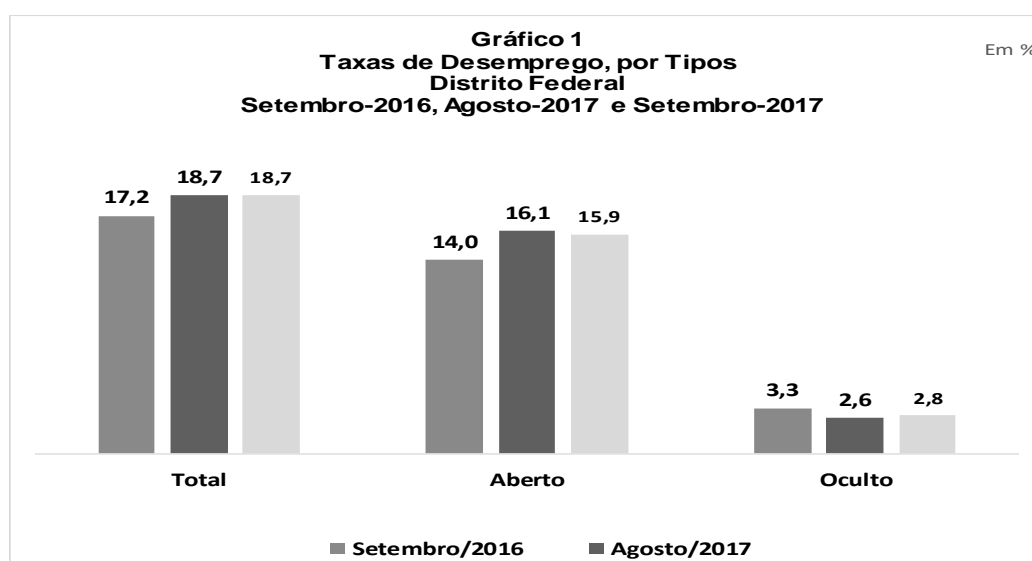


Taxa de Desemprego estável no Distrito Federal

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** permaneceu estável em 18,7%. Em termos das suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 16,1% para 15,9%, e a de desemprego oculto de 2,6% para 2,8%. (Gráfico 1).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb

2. Em setembro, o número total de desempregados foi estimado em 305 mil, redução de 1 mil pessoas em relação ao mês anterior. Este resultado decorreu da estabilidade da População Economicamente Ativa, concomitante à pequena variação na ocupação (0,1%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 14 anos e mais presente no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – passou de 66,4% para 66,3%, no período em análise (Tabela 1 - Anexo Estatístico).

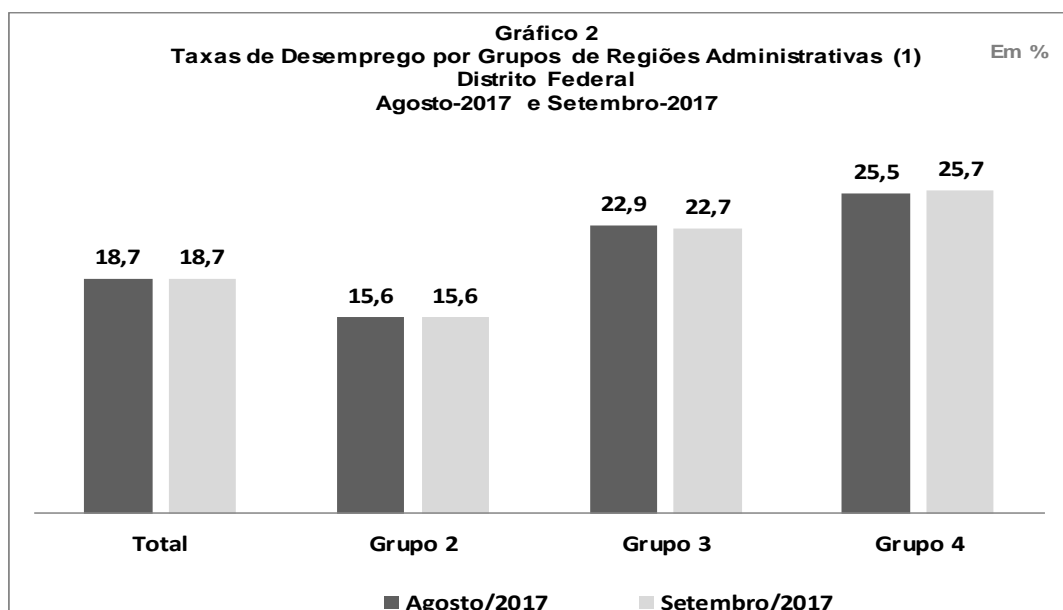
Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 14 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Setembro de 2016 a Setembro de 2017

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Set-16	Ago-17	Set-17	Set-17/ Ago-17	Set-17 / Set-16	Set-17 / Ago-17	Set-17 / Set-16
	População em Idade Ativa	2.403	2.459	2.464	5	61	0,2
População Economicamente Ativa	1.544	1.634	1.634	0	90	0,0	5,8
Ocupados	1.278	1.328	1.329	1	51	0,1	4,0
Desempregados	266	306	305	-1	39	-0,3	14,7
Em Desemprego Aberto	216	263	260	-3	44	-1,1	20,4
Em Desemprego Oculto Total	51	43	45	2	-6	4,7	-11,8
Inativos com 14 Anos e Mais	858	825	830	5	-28	0,6	-3,3

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

3. Entre agosto e setembro de 2017, as informações referentes aos **Grupos de Regiões Administrativas**¹ segundo nível de renda, mostram que a taxa de desemprego pouco variou, no **Grupo 3**, regiões de média-baixa renda (de 22,9% para 22,7%) e no **Grupo 4**, regiões de baixa renda (de 25,5% para 25,7%) e permaneceu estável no **Grupo 2**, regiões de média-alta renda (15,6%) (Gráfico 2).

4. A taxa de desemprego do **Grupo 1** (regiões de alta renda) no acumulado no *semestre - abril a setembro de 2017* - atingiu o patamar de 7,5% (Tabela 2b - Anexo Estatístico).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

(1): **Grupo 1** (alta renda) – Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal (*a amostra não comporta a desagregação para esta categoria*).

Grupo 2 (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão.

¹ A amostra não comporta a desagregação da taxa de desemprego total para o **Grupo 1** (alta renda).

5. No mês de setembro, o contingente de ocupados foi estimado em 1.329 mil pessoas, 1 mil a mais em relação ao mês anterior. Segundo os setores de atividade econômica analisados, houve relativa estabilidade no **Comércio** (-0,4%, ou -1 mil) e nos **Serviços** (0,2%, ou 2 mil), decréscimo na **Construção Civil** (-1,7%, ou -1 mil) e aumento na **Indústria de Transformação** (2,0%, ou 1 mil). A **Administração Pública**, por sua vez, aumentou (1,1%, ou 2 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Setembro de 2016 a Setembro de 2017

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Set-16	Ago-17	Set-17	Set-17/ Ago-17	Set-17 / Set-16	Set-17 / Ago-17	Set-17 / Set-16
Total (1)	1.278	1.328	1.329	1	51	0,1	4,0
Indústria de transformação (2)	40	49	50	1	10	2,0	25,0
Construção (3)	57	59	58	-1	1	-1,7	1,8
Comércio; reparação de veículos automotores e Serviços (5)	218	240	239	-1	21	-0,4	9,6
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	942	954	956	2	14	0,2	1,5
	210	187	189	2	-21	1,1	-10,0

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTB.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

6. De acordo com a posição na ocupação, observou-se pequeno aumento no contingente de assalariados do setor privado (0,5%, ou 3 mil) e redução no setor público (-1,0%, ou -3 mil). O setor privado registrou elevação no contingente de assalariados **com carteira de trabalho assinada** (0,7%, ou 4 mil) e redução no de **sem carteira** (-1,0%, ou -1 mil). Verificou-se, ainda, aumento no número de autônomos (3,4%, ou 6 mil) e no número de empregados domésticos (5,1%, ou 4 mil) e redução no daqueles classificados nas demais posições (-8,9%, ou -10 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Setembro de 2016 a Setembro de 2017

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variação Absoluta (em mil pessoas)		Variação Relativa (%)	
	Set-16	Ago-17	Set-17	Set-17/ Ago-17	Set-17 / Set-16	Set-17 / Ago-17	Set-17 / Set-16
TOTAL DE OCUPADOS	1.278	1.328	1.329	1	51	0,1	4,0
Total de Assalariados (1)	927	959	960	1	33	0,1	3,6
Setor Privado	623	651	654	3	31	0,5	5,0
Com Carteira Assinada	525	554	558	4	33	0,7	6,3
Sem Carteira Assinada	98	97	96	-1	-2	-1,0	-2,0
Setor Público	304	308	305	-3	1	-1,0	0,3
Autônomos	150	179	185	6	35	3,4	23,3
Empregados Domésticos	84	78	82	4	-2	5,1	-2,4
Demais Posições (2)	117	112	102	-10	-15	-8,9	-12,8

Fonte: PED-DF. Convênio: SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTB.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

7. Entre julho e agosto de 2017, houve redução do rendimento médio real dos ocupados (-1,8%), e pequeno aumento dos assalariados (0,3%), os quais passaram a equivaler R\$ 3.312, R\$ 3.652 respectivamente. Para os trabalhadores autônomos, o rendimento médio aumentou (1,7%), passando a equivaler R\$ 1.783 (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Agosto de 2016 a Agosto de 2017

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de agosto de 2017)			Variação (%)	
	Ago/16	Jul/17	Ago/17	Ago-17/ Jul-17	Ago-17/ Ago-16
Ocupados	3.330	3.372	3.312	-1,8	-0,5
Total de Assalariados (2)	3.571	3.642	3.652	0,3	2,3
Setor Privado (3)	1.782	1.904	1.959	2,9	9,9
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.558	1.560	1.593	2,1	2,3
Serviços (6)	1.877	1.989	2.055	3,3	9,5
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.817	1.948	2.018	3,6	11,1
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.584	1.614	1.595	-1,2	0,7
Setor Público (7)	7.842	8.082	8.005	-0,9	2,1
Trabalhadores Autônomos	1.720	1.752	1.783	1,7	3,7

Fonte: PED-DF - Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTb.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

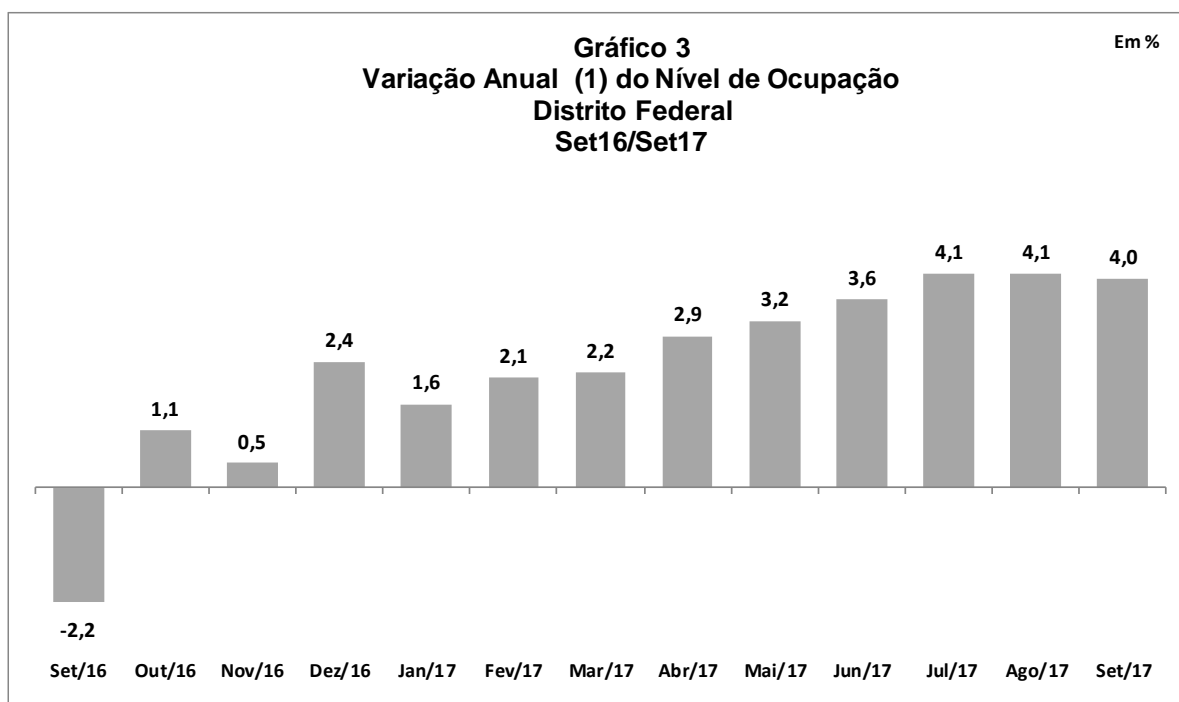
(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

8. Entre setembro de 2016 e setembro de 2017, a **taxa de desemprego total** aumentou, ao passar (de 17,2% para 18,7%). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto elevou-se (de 14,0% para 15,9%) e a de desemprego oculto decresceu (de 3,3% para 2,8%).
9. No período em análise, o contingente de desempregados aumentou em 39 mil pessoas, resultado do crescimento insuficiente do nível de ocupação (4,0%, ou 51 mil) para absorver o aumento da População Economicamente Ativa – PEA (5,8%, ou 90 mil pessoas) (Tabela 1). A **taxa de participação** elevou-se de 64,3% para 66,3%.

10. O nível de ocupação aumentou (4,0%, ou 51 mil), resultado de acréscimos no **Comércio** (9,6%, ou 21 mil), nos **Serviços** (1,5%, ou 14 mil) e na **Indústria de Transformação** (25,0%, ou 10 mil) e na **Construção Civil** (1,8%, ou 1 mil). A **Administração Pública**, por sua vez, decresceu (-10,0%, ou -21 mil).



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP, DIEESE e MTB.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior

11. Em relação à posição na ocupação, o contingente de assalariados elevou-se (3,6%, ou 33 mil), com aumento no setor privado (5,0%, ou 31 mil) e relativa estabilidade no setor público (0,3%, ou 1 mil). No setor privado, aumentou o número de ocupados **com carteira de trabalho assinada** (6,3%, ou 33 mil) e reduziu o de **sem carteira** (-2,0%, ou -2 mil). Verificou-se, ainda, elevação no número de autônomos (23,3%, ou 35 mil), redução no daqueles classificados nas demais posições (-12,8%, ou -15 mil) e no de empregados domésticos (-2,4%, ou -2 mil) (Tabela 3).

12. Entre agosto de 2016 e agosto de 2017, o rendimento médio real reduziu entre os ocupados (-0,5%), aumentou para os assalariados (2,3%) e trabalhadores autônomos (3,7%) (Tabela 4).